

Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, do dia onze de março do ano de dois mil e quatorze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima sexta reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Maria Helena Pinheiro Soares (EMATER); Soane Pereira de Souza – Secretária de Estado de Saúde (SES); Maria Neiva de Jesus – Serviço de Assistência Social (SERVAS). Justificaram suas ausências as conselheiras: Beatriz Eufrazio Trindade (SEPLAG); Maria Lúcia Azevedo Tanure Nogueira (SEGOV); Érica Melo (UFMG). Compareceram as convidadas: Giselle de Oliveira Neves- Secretária de Estado de Educação (SEE); Maria Helena Campos (SEE); Ermelinda de Melo- Consórcio Mulheres das Gerais; Elizete Pereira dos Anjos e Eliane Dias- Rede Afro LGBT; Sílvia Sander – MPMG/CAODH; Maria Beatriz de Oliveira- Graal; Priscila Nassif Dellamo - NUDEM; Andrea da Cunha Soares- Departamento de Proteção à Criança e Adolescente – DEPCA ; Dirlene Marques – Rede Feminista de Saúde. Participaram da reunião, os secretários executivos do CEM: Murilo Tadeu Moreira e Silva e Christina Diniz. Neusa Melo – Presidente do CEM cumprimenta todas dando as boas-vindas, solicitando a apresentação dos presentes e solicita que preencham a ficha de cadastro para atualização de dados. A presidente do CEM ressalta que a ata da reunião anterior foi enviada a todas para apreciação, antecipadamente. Por solicitação da conselheira Mariazinha – SERVAS, a ata é lida pela presidente do CEM, Neusa Melo, e aprovada por todas as conselheiras sem restrição. Neusa faz alusão ao exarado pela Dra. Nívia – M.P, a respeito da análise do Regimento Interno do CEM. Neusa comunica a todas que foi realizada reunião preparatória no Sindicato do Jornalista para o Lançamento da Campanha Ponto Final na Violência contra a Mulher e Meninas e que a participação das conselheiras é indispensável para o sucesso das ações. A conselheira Mariazinha pergunta por Kátia Ferraz, ausente durante as últimas plenárias, ressaltando ser imprescindível a presença de todas. Neusa Melo faz uma observação sobre a estrutura do CEM da secretaria executiva do CEM: existem três secretarias executivas. No segundo ponto de pauta a presidente destacou que o Regimento Interno – R.I do CEM foi aprovado por decreto, tem-se que cuidado para não nos perdermos na sua análise. Neusa fez a leitura do parecer na Dra. Nívia, Promotora de Justiça. Neusa Melo reportou que o parecer da Sra. Promotora ser enviado a todas para conhecimento. O que foi sugerido pela promotora é alteração nas ações do CEM, além de referências mais explícitas a Lei Maria da Penha. Neusa destaca que o CEM não tem recursos próprios e que as suas ações não são de caráter executivo. Segundo Neusa Melo, a avaliação feita pela Promotora demonstra que não teremos tanto problema para trabalhar o R.I. Precisamos rever representação do CEM, bem como a sua composição e como destaque incluir a vice- presidência, bem como acrescentar a mesa diretora para assessorar nas decisões e não nomear as entidades da sociedade civil, restringindo a participação de determinadas organizações. A conselheira Mariazinha –SERVAS declara que participou da gestão de Luziana Lanna – Pres. do CEM em 2004, e que essa discussão é antiga pois o R.I sempre foi ponto de pauta nas plenárias do Conselho desde então. Lembra que até mesmo na gestão de Carmen Rocha enquanto presidente, propôs organizar uma comissão, que segundo Mariazinha nunca funcionou e por isso não se tem resultados concretos a respeito. A conselheira Mariazinha sugere á Pres. Neusa Melo convocar somente as conselheiras sem a presença de convidadas para avaliar o R.I com o objetivo de avançarmos mais rapidamente. Neusa enfatiza que precisamos preencher as cadeira vagas com pessoas dispostas a contribuir. Destaca a ausência do SEBRAE, por Mara Veit e que a UFMG consta como representante da sociedade civil, sendo que uma universidade federal é uma representação do governo e que essa distorção foi destacada na última Conferência Estadual de Políticas para Mulheres. Ermelinda Melo pergunta se o Consórcio Mulheres das Gerais poderia ter assento no CEM em nível tripartite. Segundo Neusa Melo o correto seria garantir uma vaga a um instituto de ensino e pesquisa, somente, bem como prever cadeira para representação de organismos nos municípios. Beatriz Oliveira do Graal sugere que devemos conhecer a composição do Conselho da Economia Solidária que tem uma participação efetiva do interior. Neusa Melo destaca importância da participação da SEGOV e da SEPLAG no CEM e

sua importância para articularmos as nossas demandas, pois precisamos fazer uma provocação e seus representantes precisam estar mais presentes. Helena –SEE, se coloca à disposição do CEM, destacando a parceria com a Secretaria de Educação nas ações do Conselho. Neusa Melo submete à plenária a participação da Rede Afro LGBT na vaga de representante de Entidade Ligada as Questões Étnica e Racial. Aprovada a indicação por unanimidade, a presidente deseja a Eliane Dias e Elizete, integrantes desse movimento, que representem bem esse segmento, solicitando ainda, que formalizem seu desejo de fazer parte do CEM para as devidas formalizações junto ao gestor (secretário de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social), para que seja publicado no Minas Gerais, legitimando assim o segmento Afro LGBT. A conselheira Mariazinha manifesta votos de boas vindas à Eliane Dias, desejando que sua participação seja efetiva no fortalecimento dessa bandeira. Eliane Dias agradece e socializa informações sobre o trabalho que realiza. Neusa Melo conclui que o CEM ganha com a participação de Eliane. Seguindo a pauta Neusa destaca que já está agendado para o dia 28 de março de 2014, às 14 horas, no auditório da Associação do Ministério Público, o lançamento da Campanha e que na próxima reunião de planejamento será detalhado os pormenores da programação. Sílvia Sander do CAO/MP estará representando a Dra. Nívea – MP nas articulações com a AMMP. Mariazinha lembra que as contribuições do SERVAS serão: confecção da testeira e do convite eletrônico que será distribuído a todos os parceiros e convidados. Neusa solicita à Beatriz do Graal que envie ao SERVAS a logomarca da Campanha para confecção das peças. Mariazinha ressaltou que a Pres. do SERVAS Célia Pinto Coelho se disponibilizou a contribuir no que for necessário, tendo colocado sua equipe de comunicação à disposição do CEM. Segundo Neusa Melo, após o lançamento da Campanha vai ser organizada uma agenda de ações como oficinas e outros eventos públicos: em jogos de futebol e nos clubes. Neusa acrescentou que será realizada uma última reunião antes do evento no dia 18/03/14, às 14:00hs na C.D.H. Com relação ao manifesto, declarou que ele será lido e assinado no local do evento. Dra. Andrea da Cunha agradece à Christina Diniz o convite para participar desta plenária e se coloca também à disposição do CEM. A delegada Andrea ressaltou que na delegacia da criança e do adolescente o índice de violência é alarmante e esta campanha tangencia o segmento meninas. Mariazinha- SERVAS sugere que após o lançamento da campanha no dia 28/03/14 tenhamos essa data como referência para a cada mês realizar novas ações. Neusa Melo convida todas para visitarem o site da campanha que avalia como muito bom. Será definida, na reunião, a composição da mesa com alguns nomes já sugeridos, bem como das autoridades que terão direito a palavra. Neusa Melo agradece a presença de todas e reforça a participação efetiva nas ações que serão realizadas. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz, lavro a presente ata que vai assinada por todas as conselheiras presentes.